

COMPOSIÇÃO E DEPOSIÇÃO DE THROUGHFALL EM CAPOEIRA MELHORADA E NATURAL SOB SISTEMA AGROFLORESTAL SEQUENCIAL COM PREPARO DE ÁREA CONVENCIONAL (CORTE/QUEIMA) E ALTERNATIVO (CORTE/TRITURAÇÃO) NA REGIÃO DO NORDESTE PARAENSE.

ALAMAR, Andressa Cristina Lima ¹; **GAMA**, José Raimundo Natividade Ferreira² e **MORAES**, Aldecy da Costa³.

Na região do nordeste paraense, mais precisamente no município de Igarapé- Açú, o sistema tradicional de derruba e queima vem sendo praticado pelo pequeno agricultor como uma alternativa mais econômica no preparo de área para o plantio, tendo como característica o declínio da produtividade agrícola a curto prazo. A prática de agricultura sem queima vem sendo desenvolvida através do corte e trituração da biomassa aérea da capoeira. Atualmente, uma das técnicas utilizadas no preparo de área para plantio, que visa manter os níveis adequados de nutrientes no solo, é a utilização da capoeira ou pousio melhorado, que consiste em restabelecer a fertilidade do solo após o término do cultivo agrícola mostrando que a produtividade pode ser mantida ao longo do tempo. O presente projeto objetiva quantificar a perda de nutrientes comparando o processo de preparo de área convencional e enriquecimento com leguminosa de rápido crescimento com processo de preparo de área alternativo e avaliar o processo de transporte hidrológico de nutrientes. O experimento será conduzido na Fazenda Escola da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. A área é constituída de uma vegetação secundária onde serão estabelecidos os preparos de área como corte/queima (convencional), corte/trituração (alternativo) e uma terceira área com uma capoeira intacta que servirá como testemunha. Cada tratamento terá uma área de 100 X 200 m divididas em parcelas amostrais de 20 X 20 m para efeito de monitoramento e coletas de amostras. Em cada tratamento serão instalados dez coletores de Throughfall, dos quais cinco serão sorteados para avaliar a água enriquecida de nutrientes que passa pela vegetação, bem como valores de pH, Condutividade Elétrica através da utilização do aparelho de Multiparâmetro. Serão coletados 200 ml de solução de cada amostra que será levada para o laboratório de ecofisiologia da Embrapa Amazônia Oriental para análise química.

¹ Bolsista do PIBIC/EMBRAPA. Acadêmica do 8º semestre do curso de Engenharia Ambiental da UEPA.

² Orientador/Pesquisador da EMBRAPA

³ Doutorando em Sistema Agroflorestal da UFRA.